

Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PROVISÓRIA TÉCNICA ORIENTADORA NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DIRETOR DE CULTURA, REALIZADA EM TREZE DE MARÇO DE DOIS MIL E TREZE.

Aos treze dias do mês de março de dois mil e treze, às dezessete horas e trinta minutos, na Estação Literária Profª. Maria de Lourdes Évora Camargo, nesta cidade de Guararema/SP, realizou-se reunião da Comissão Provisória Técnica Orientadora na Construção do Plano Diretor de Cultura presidida pelo Senhor Marco Aurélio Tevano de Andrade e secretariada pela Senhora Djane Maria Borba. Constatada a presença dos conselheiros integrantes da Comissão e de membros da sociedade civil, abaixo relacionados, iniciaram-se os trabalhos, segundo o Capítulo III; Seção I; ART I do regimento interno do CMPC, que atribui ao CMPC I - propor diretrizes para a política municipal na área cultural, sob todas as formas de manifestação. Diante da legitimidade e das responsabilidades das atribuições, a Comissão a partir do 10º Artigo da Seção VI decide estudar, analisar e discutir separadamente cada um dos eixos a partir do conteúdo da Ata da 1º Conferência de Cultura na seguinte organização: **Cultura e tradição** 1 a. e 2 a. reuniões (13/3 e 20/3); **Cultura e Turismo** 3 a. e 4 a. reuniões (27/03 e 03/04); **Espaços Públicos de Cultura** 5 a. e 6 a. reuniões (10/04 e 17/04); **Fomento à cultura** 7 a. e 8 a. reuniões (24/04 e 08/05) Fica também decidido que o grupo poderá estender o número de reuniões, caso julgue necessário, com o objetivo de elaborar um documento baseado no princípio da transparência e democratização a ser entregue para a Secretaria de Cultura de forma a colaborar com a elaboração do Plano Municipal de Cultura. Neste ponto registra-se a sugestão do Sr. Nelson Fonseca, para que as reuniões, além do seu registro em ATA, sejam também gravadas em áudio para posterior compilação. Sem possibilidades de realizar a sugestão no momento, mas com ampla aceitação, foi aberto o debate sobre Cultura e Tradição. Na primeira proposta da Conferência, formulada a partir da pergunta - O que é tradicional de Guararema? , consta a explanação do palestrante Prof. Dr.. Mário Sérgio de Moraes (historiador) - “Identificar os valores tradicionais dados pelas pequenas propriedades e o espírito comunitário e solidário de população.” No que concerne ao aspecto “identificar” surge à sugestão por parte da Sra. Bianca Colepicolo, sobre a possibilidade de essa Comissão indicar à inclusão no Plano Municipal de Cultura a elaboração de um projeto que resultasse na contratação de um Instituto, ou Órgão competente reconhecido pelo Ministério da Cultura a fim de mapear e realizar o levantamento histórico e cultural das atividades consideradas tradicionais. O Sr. Danilo Cavalcante contrapôs essa opinião sugerindo que a identificação das tradições fosse realizada em parceria com uma Universidade. Sem consenso imediato quanto a melhor forma de indicação do mapeamento: Institutos ou Projetos com Universidades, mas com unanimidade quanto ao fato de que essa ação reitera a



conferência indo de encontro a segunda e última proposta do eixo – Como Programar a Tradição ?, onde consta a transcrição do relator Sr. Cláudio Ferraraz Junior – “Criar ações de manutenção e ampliação pedagógica sobre o Patrimônio Histórico Cultural e Natural de Guararema.” Os temas foram debatidos dinamicamente observando três aspectos principais: o conceito de tradição como a transmissão de práticas ou de valores passados de geração em geração, seguido conservadoramente e com respeito através das gerações; a necessidade da sociedade em zelar pela memória e pela vivência de suas tradições legítimas, através das manifestações já existentes, e a importância da sociedade permanecer aberta às novas tradições que vão surgindo e se incorporando à cultura local. As Tradições lembradas por esse grupo foram a Moda de Viola; Folia de Reis; a Galinhada; as festas religiosas, as memórias das primeiras festas de São Longuinho e do antigo carnaval de rua. Houve o questionamento sobre as artes plásticas, teatro e música, que por sugestão do Sr. Edson Moreira, foi interrompido, iniciando-se a leitura das publicações das festas tradicionais no site da Prefeitura, onde encontramos as manifestações culturais deste eixo traduzidas na organização de Festas Religiosas e Populares. O consenso do grupo é pautar para a próxima reunião uma análise mais aprofundada das artes e do calendário de eventos. Foram abordadas demandas trazidas pelos participantes. O Sr. Marco Aurélio Tevano de Andrade propôs que as demandas fossem apresentadas na forma de dilemas a serem estudados nesse eixo, a saber: adequação dos eventos tradicionais aos conceitos de sustentabilidade, legitimidade cultural das manifestações, preservação do passado através da memória, registro da memória das atividades do presente; a divulgação e a exposição dos dados históricos e a participação popular nas festas, lembrada pela Sra. Luciana Zitei e reiterada pelo Sr. Jorge Alberto Ferreira dos Santos, que destacou a importância de que as pessoas mantenham o direito de se organizar e pensar. A título de análise crítica e construtiva, assuntos referentes ao tema discutidos nacionalmente finalizaram a reunião. Nesse aspecto foram expostos dilemas religiosos; científicos; legais; declarações do líder do Olodum João Jorge sobre o carnaval da Bahia; as torcidas organizadas de Futebol e as Festas de Rodeio com o uso de animais, entre outros. Após essas considerações a comissão resolveu que os integrantes devem estudar os assuntos, convidar participantes e promover ações em acordo com seu Regimento Interno que permitam que seja formulada a proposta do CMPC para o Plano Municipal de Cultura no que concerne ao eixo: Tradição e Cultura já indicando desde já a importância de um mapeamento detalhado que forneça um panorama cuidadoso avaliando os três aspectos observados e a união do termo Tradição, suas implicações e impactos na sociedade e o desafio da inclusão social através do respeito aos grupos. Vale ainda destacar a imensa colaboração de todos os integrantes desta reunião e a forma democrática de expressão de opiniões que por serem consenso e verdade são lavradas por mim nesta ata, como secretária da Comissão Auxiliadora.

I– COMISSÃO AUXILIADORA

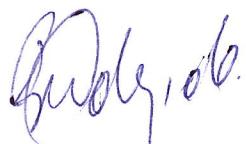
ASSINATURAS

1. Sr. Marco Aurélio Tevano de Andrade

2. Sr. Jorge Alberto Ferreira Santos

3. Sra. Djane Maria Borba

4. Sra. Bianca Colepicolo

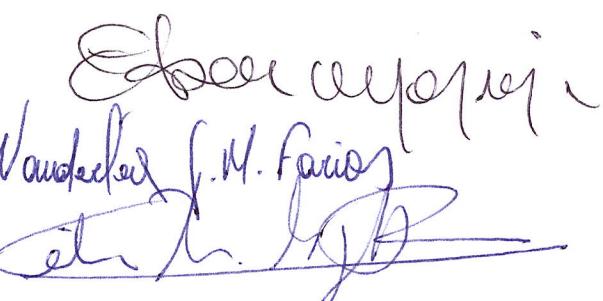


5. Sr. Nelson Fonseca

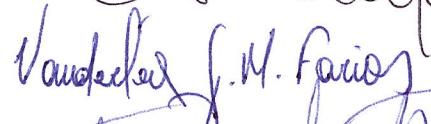
6. Sra. Eveline Miranda

II – Membros da Sociedade Civil

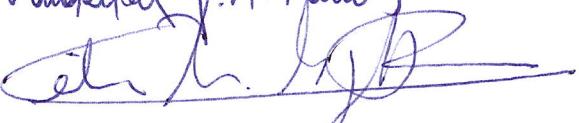
1. Sr. Edson Moreira, Professor de Yoga



2. Sra. Vanderlea Jovino, Professor de Yoga



3. Sra. Célia Maria Mesquita de Faria, Arquiteta



4. Sra. Luciana Zitei, atriz

5. Sr. Danilo Cavalcante, artista de Mamulengo